

Jornal

Sindimetal



SINDIMETAL-PR

REMETENTE: SINDIMETAL-PR - Rua Ângelo Greca, 70 - Atuba- Curitiba-PR | CEP.: 82630-145 | Fone.: (41) 3218-3935

Nº 102 - FEVEREIRO/ABRIL - 2019



Meio Ambiente e

Legislação Ambiental

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- ✓ Editorial do Presidente: "Vamos voltar a falar em sustentabilidade..." - pág 02
- ✓ Na sessão "Memória Sindical": Evento: Fóruns de Informação SINDIMETAL/PR - pág 03
- ✓ Especial: Meio Ambiente e Legislação Ambiental- pág 06
- ✓ Palestra - Novo Refis do Paraná e panorama tributário nacional foram tema de palestra no SINDIMETAL/PR - pág 09

Editorial



Não é de hoje que o SINDIMETAL/PR tem alertado as empresas sobre a necessidade de conservação do meio ambiente, seja pela obrigação da correta destinação dos seus resíduos de produção, seja pela responsabilidade decorrente do correto descarte dos produtos fabricados ao final da sua vida útil.



Vamos voltar a falar em sustentabilidade...

Em agosto do ano passado (2018) minha mensagem aos industriais foi sobre sustentabilidade. Falei sobre as mudanças trazidas pela Reforma Trabalhista e sobre o quanto é importante para o SINDIMETAL/PR contar com seus associados para poder continuar representando a categoria e prestando serviços. Falei, portanto, da sustentabilidade financeira da entidade.

Várias empresas entenderam a mensagem e, reconhecendo a importância da entidade e o valor do trabalho realizado, permaneceram ativas e contributivas. A estas eu deixo os mais sinceros agradecimentos, meus, da diretoria e da equipe de profissionais que trabalham na entidade, e digo que estamos ao seu inteiro dispor.

Outras, infelizmente, por razões que não me cabe aqui tratar, optaram por se afastar da entidade e não mais contribuir. A estas fica um “até breve”, deixamos nossas portas abertas e firmamos o compromisso de voltar a atendê-las quando precisarem, sempre respeitada uma relação de parceria sustentável, com cada qual fazendo a sua parte.

Considerando que a sustentabilidade é formada por ideias, estratégias e atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas, é preciso fazer mais algumas considerações. Não há mais como toda a sociedade não se preocupar com a sustentabilidade do mundo no qual vivemos e, sob esta ótica, precisamos adotar atitudes ecologicamente corretas.

Não é de hoje que o SINDIMETAL/PR tem alertado as empresas sobre a necessidade de conservação do meio ambiente, seja pela obrigação da correta destinação dos seus resíduos de produção, seja pela responsabilidade decorrente do correto descarte dos produtos fabricados ao final da sua vida útil. Estamos aqui a falar de resíduos sólidos, de logística reversa, de obrigações decorrentes de lei, e, como não podia deixar de ser, de riscos de penalização.

O SINDIMETAL/PR tem atuado também nesta seara, buscando orientar e defender os interesses das empresas junto aos mais diversos fóruns de discussão. As empresas associadas podem contar com a entidade para mais este apoio, compartilhando experiências e atuando em coletividade para o atendimento das obrigações. Este é um bom exemplo de aplicação do lema que temos adotado, ou seja, que juntos somos mais fortes.

E, por fim, ainda falando de compromisso com o meio ambiente e com a sustentabilidade econômica do Sindicato, bem como aderindo aos conceitos mais modernos da comunicação, registramos que esta será a última edição impressa do Jornal do SINDIMETAL/PR. Nossa publicação continuará sendo elaborada com o mesmo empenho, cuidado e carinho até então empregados, mas, considerando que a versão impressa importa em papel para impressão, em sobras e descartes por vezes inadequados, em plástico para envelopamento, o que se torna lixo certo ao final, em custos com entrega, torná-lo digital, definitivamente, se apresenta como a melhor solução.

Estamos sempre pensando no melhor para as empresas do setor metalmeccânico. Por isso, não deixe de participar do SINDIMETAL/PR.

Boa leitura!

ALCINO DE ANDRADE TIGRINHO

Presidente do SINDIMETAL/PR

EXPEDIENTE

O Jornal SINDIMETAL/PR é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (SINDIMETAL/PR).

DIRETORIA QUADRIÊNIO 2018/2022

Presidente: Alcinó de Andrade Tigrinho
Vice-presidente: Danny João Berté
Vice-presidente: José Luís Rauch
Vice-presidente: Guido Larsen
Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

Vice-presidente: Carlos Benecke
Vice-presidente: Julio Cesar Maciel

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Edward Borgo
Dante Luiz Pangrácio
Bernardo Luiz Coelho

SUPLENTE

Ruben Rumpi Caetano
Cleuber Lodovico

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP

EFETIVOS

Alcinó de Andrade Tigrinho
Danny João Berté

SUPLENTE

José Luís Rauch
Edsel Rolf Schwarz

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Luiz Antonio Borges (in memoriam)
Elcio Rimi
Roberto Sotomaior Karam

REDAÇÃO

Comunicação do SINDIMETAL/PR

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Myriam Veiga - MTB 25819
Diagramação e Fotografia: Myriam Veiga

Impressão: Editora Mona Ltda - ME -

CNPJ.: 0527.6848.0001-61

Tiragem: 500 exemplares

e-mail:

comunicacao@sindimetal.com.br

SITE - www.sindimetal.com.br

Memória Sindical SINDIMETAL/PR

Fóruns de Informação no SINDIMETAL/PR

Em março de 2003, o SINDIMETAL/PR promoveu atividade denominada: "Fóruns de Informação" destinado aos industriais paranaenses. O evento fazia parte, na época, do Programa SINDIMETAL de Qualidade de Vida e teve por objetivo estabelecer um espaço para debater assuntos voltados ao desenvolvimento empresarial, capacitação profissional, segurança e meio ambiente.

O primeiro fórum trouxe o tema "O que a empresa precisa fazer para que a segurança se torne sinônimo de lucro". Foram abordados assuntos como: conhecimentos básicos em segurança, medidas preventivas, conscientização e melhoria da qualidade de vida do trabalhador, aumento da produtividade e a relação custo x lucro.

"As empresas e o Meio Ambiente" foi o tema do segundo fórum, que teve por propósito conscientizar os empresários para a implantação de programas práticos e eficazes para a conservação do meio ambiente no local de atuação das empresas.



Memória Sindical

Sindimetal/PR

Reuniões Externas SINDIMETAL/PR

Presidente do SINDIMETAL/PR participa de encontro com embaixador da Macedônia



O presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho, participou, no dia 19 de março, de um encontro com o embaixador da Macedônia, Ivica Bocevski.

A reunião, que aconteceu na FIEP - Campus Indústria, teve por objetivo estreitar relações comerciais entre as indústrias paranaenses e Macedônia.

Durante a reunião, Bocevski apresentou projetos e mostrou disposição para fortalecer as parcerias com os diversos segmentos do setor produtivo paranaense.

O presidente do SINDIMETAL/PR, satisfeito com a presença do embaixador no Paraná, se colocou à disposição para fornecer informações sobre o mercado metalmeccânico visando futuras oportunidades de negócios no Estado.

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Empresários participam de palestra sobre temas relacionados ao Meio Ambiente



A preocupação com o meio ambiente vem ganhando destaque e importância dentro das organizações nos últimos tempos. E um dos motivos dessa mudança de conduta é, sem dúvida, o fortalecimento dos debates sobre preservação ambiental e as pressões do governo federal em relação ao cumprimento das legislações ambientais vigentes.

A participação empresarial em eventos que discutam o tema é um passo importante para mostrar o envolvimento e a conscientização das indústrias sobre questões relacionadas à preservação ambiental.

Nesse sentido, com o objetivo de aprimorar o conhecimento dos industriais sobre legislação e gerenciamento ambiental, o SINDIMETAL/PR, em parceria com o SENAI/PR, realizou, no dia 21 de fevereiro, o evento: “Palestra e Clínica Tecnológica sobre o tema Meio Ambiente”.

Três especialistas no assunto

trouxeram assuntos de grande relevância às empresas. A primeira mini-palestra tratou sobre “Resíduos Sólidos e Logística Reversa”.

Ministrada pelo mestre em meio ambiente urbano e industrial pela UFPR, Élcio Herbst, o primeiro tema abordado pelo palestrante tratou da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Entre os assuntos comentados por Élcio durante a sua apresentação destacam-se: procedimentos, normas e critérios referentes à geração, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos, ou seja, o PGRS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Élcio comentou, ainda, sobre como elaborar um Plano de Logística Reversa, obedecendo às legislações vigentes e citou a Lei 9.605/98, que dispõe sobre crimes ambientais.

Aproveitando a oportunidade, a assessora jurídica do SINDIMETAL/

PR e secretária do Comitê Gestor do Plano de Logística Reversa do Setor Metalmeccânico do Estado, Luciana Rocha Lopes, informou os presentes sobre o referido Plano de Logística Reversa e distribuiu cópias físicas da cartilha, desenvolvida pelo Comitê e validada pela SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

“Licenciamento Ambiental e Efluentes Líquidos” foi o tema da segunda mini-palestra, ministrada pelo tecnólogo em Gestão Ambiental pelas Faculdades Integradas Camões, Maurício Jober da Silva.

Maurício explicou o conceito de licenciamento ambiental, tratou das modalidades de licenciamento, quem deve ter o licenciamento e validade das licenças.

Sobre efluentes líquidos, Maurício apresentou aos presentes os principais tipos de efluentes, tratamentos, lançamento e destinação final dos rejeitos industriais.

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões



O último debate do dia foi sobre o assunto “Emissões Atmosféricas e Passivos Ambientais”. O engenheiro ambiental e sanitaria pela FAE, Felipe Pires de Moraes, contextualizou o tema esclareceu as obrigações das empresas em relação à prevenção de contaminações, multas e indenizações por danos causados ao meio ambiente e discorreu, ainda, sobre as resoluções do Conselho Nacional

do Meio Ambiente (CONAMA), que estabelecem diretrizes para o gerenciamento ambiental de áreas contaminadas por substâncias em decorrência da ação humana.

Ao final das palestras foi realizada a “Clínica Tecnológica”, momento no qual foram sanadas as dúvidas dos presentes sobre os temas apresentados no evento.

Para o presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho, eventos que auxiliem e direcionem os empresários na elaboração de planos de gerenciamento dos resíduos industriais de forma a atender às normas e legislação vigentes são de fundamental importância.

“Quando o assunto é meio ambiente, diz respeito a todos, embora muitos ainda não entendam dessa forma, agindo de maneira imprudente. Cabe a nós, empresários, mudarmos essa cultura. E a mudança de comportamento começa por pequenos atos como, por exemplo, a presença em palestras como as de hoje, que nos instruiu sobre os processos para gestão e preservação do meio ambiente”, finaliza. Participaram do evento cerca de 20 representantes das empresas associadas ao SINDIMETAL /PR.

A preocupação com o meio ambiente é um dos princípios que norteiam as atividades desenvolvidas pelo SINDIMETAL/PR

Participação no plano de Logística Reversa do Setor Metalmeccânico

A Logística Reversa é o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Em 20 de novembro de 2012 vários sindicatos filiados à FIEP assinaram Termo de Compromisso com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos -SEMA e com o Instituto Ambiental do Paraná - IAP, objetivando fomentar a formatação de uma agenda positiva com vistas a estabelecer um Plano de Logística Reversa, alinhada aos termos do Edital de Chamamento SEMA nº 001/2012.



**LOGÍSTICA
REVERSA**



participação ativa, as empresas poderiam vir a ser obrigadas a cumprir diretivas vindas somente dos órgãos fiscalizadores, o que seria muito prejudicial para o segmento.

Os Sindicatos representativos das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico vislumbraram, na assinatura do Termo de Compromisso, uma oportunidade de trabalhar a questão da logística reversa, pois sem a



Meio Ambiente e o cumprimento

Passivos Ambientais

Durante o encontro realizado no SENAI CIC em 21 de fevereiro, o qual envolveu a participação de representantes de empresas ao SINDIMETAL/PR e a equipe de consultoria ambiental do sistema FIEP, foram apresentados e discutidos alguns temas da esfera ambiental, de que forma eles podem interferir no andamento dos processos industriais e como as empresas devem agir diante destas questões.

Na ocasião foram discutidos aspectos e necessidades relativas ao gerenciamento de áreas industriais contaminadas, licenciamento ambiental e exigências legais e benefícios da logística reversa de resíduos sólidos.

Em relação às contaminações de solo e água subterrânea, que podem ocorrer por meio de acidentes de transporte, produtos, rompimentos estruturais de tanques, armazenamento incorreto de resíduos sólidos e até procedimentos fabris inadequados, foram exibidos alguns casos reais que ocorreram no Estado do Paraná e que até hoje seus efeitos são sentidos nas comunidades locais.

Os impactos destas contaminações são diversos, a saúde dos trabalhadores e riscos às instalações industriais são efeitos diretos, as águas subterrâneas e superficiais têm sua qualidade e uso comprometido e quando estão em áreas de manancial e abastecimento público podem interferir em

uma comunidade maior.

Além destes impactos sociais e ambientais existe o impacto econômico ao empresário, pois, o terreno no qual o empreendimento se encontra sofre desvalorização em função dos custos com remediação, reformas e demais adequações necessárias que permitam reabilitar a área para uso.

Deste modo, considerando a Política Nacional expressa na Lei nº 6938/81, art. 14, parágrafo 1º: responsabilidade por dano ambiental:

“...é o poluidor obrigado, independentemente da existência de culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros...”

Entende-se que cabem a todos os responsáveis, sejam diretos ou indiretos. A prevenção e reparo aos danos ambientais. Com isto já se verifica que, atualmente, instituições financeiras estão atentas a este tema. Processos de empréstimo e crédito que envolvam hipotecas imobiliárias, realização de seguros imobiliários e demais trâmites do gênero, estão com cada vez mais frequência sendo feitos sob o aval dos estudos ambientais de diagnóstico e mapeamento de contaminações. Assim a avaliação do valor imobiliário torna-se mais precisa, eficaz e segura.

Gestão de resíduos sólidos e logística reversa

Com relação aos resíduos sólidos de processo, aqueles contemplados no PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da empresa, importante o gerador sempre estar atento às condições de manejo, armazenagem e em especial quanto à destinação final aplicada. Lembrando que o gerador sempre é co-responsável, desde a fase de geração, armazenagem, transporte e destinação final. Neste sentido, a vistoria e/ou auditoria junto aos parceiros transportadores e receptores de resíduos torna-se de extrema importância.

Além das visitas técnicas, os registros pertinentes à destinação dos resíduos devem estar sempre de fácil visualização e comprovação, os quais serão solicitados pelos órgãos ambientais em determinado momento e assim a empresa garante a conformidade ambiental.

Muitas vezes, em face das atribuições cotidianas nas



das Legislações Ambientais

empresas, não existe um olhar mais criterioso sobre os contratos, empresas parceiras, custos e receitas advindos do destino dos resíduos. A cada dia surgem novas opções, parcerias, formas de aproveitamento de resíduos e mesmo novas tecnologias, que se traduzem em maior valor agregado aos resíduos, ou redução de custos nas suas tratativas. A gestão de resíduos deve ser dinâmica, sempre buscando as melhores opções do ponto de vista técnico, ambiental e econômico.

Além dos aspectos citados e no âmbito do tripé da sustentabilidade, importante também um olhar para a inclusão social. A política nacional de resíduos sólidos - PNRS, não obriga os geradores a encaminharem seus resíduos recicláveis para o segmento dos catadores organizados. Todavia, este caminho deve ser priorizado. Somado a isso, o Ministério Público do Paraná também emitiu uma nota de esclarecimento orientando as empresas a destinarem seus recicláveis aos catadores, pois, caso contrário, os geradores deverão promover alterações no contrato social e documentação da empresa, prevendo a comercialização de resíduos.

No tocante à logística reversa, neste caso relativo aos resíduos pós consumo, importante os fabricantes, importadores, comerciantes em geral ficarem atentos à responsabilidade compartilhada, também prevista e destacada na PNRS.

Neste âmbito, uma das maiores responsabilidades é do fabricante, o qual tem o compromisso de auxiliar na captação, tratamento e sempre que possível buscar o aproveitamento dos materiais. Já o comércio tem o compromisso de fornecer local para a instalação de pontos de coleta e/ou pontos de entrega voluntária.

Ainda quanto aos fornecedores, estes têm a obrigação de utilizar cada vez mais os materiais reciclados em

seu processo produtivo, fomentando a atividade e fechando o ciclo da logística reversa.

Outro aspecto de extrema importância diz respeito ao Decreto Federal nº 9.177/2017 (24/10/2017), o qual estabelece normas para assegurar a isonomia na fiscalização e no cumprimento das obrigações imputadas aos fabricantes, aos importadores, aos distribuidores e aos comerciantes de produtos, seus resíduos e suas embalagens sujeitos à logística reversa obrigatória.

“Os fabricantes, os importadores, os distribuidores e os comerciantes de produtos, seus resíduos e suas embalagens, objeto de logística reversa, não signatários de acordo setorial ou termo de compromisso firmado com a União, são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, consideradas as mesmas obrigações imputáveis aos signatários e aos aderentes de acordo setorial firmado com a União.”

Licenciamento Ambiental

Com o passar do tempo a legislação ambiental no Brasil tem evoluído de forma constante nas esferas federal, estadual e municipal, sendo um dos temas mais importantes e relevantes a questão do licenciamento ambiental. Todas as legislações referentes ao tema convergem para o seguinte direcionamento:

“Devem passar por processo de licenciamento ambiental os empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.”

Se levarmos em consideração o texto citado acima todos os empreendimentos industriais precisam passar por um processo de licenciamento ambiental, podendo esses processos serem mais simplificados (Dispensa de Licenciamento Ambiental) até processo mais complexos (Licenciamentos Completos). Esses trâmites são definidos justamente com base nas legislações aplicáveis e com critérios específicos definidos pelos órgãos competentes.



Especial SINDIMETAL/PR

As questões relacionadas ao licenciamento ambiental muitas vezes são vistas como processos que atrapalham e influenciam de forma negativa as empresas que precisam passar pelo processo de licenciamento ambiental. Isso ocorre devido à dificuldade de realizar os trâmites técnicos/administrativos, demora de análises nos projetos, demora de conclusão dos processos, taxas e custos envolvidos e demora na emissão da licença. Mesmo com todos esses entraves, atualmente, para que as empresas atendam aos requisitos legais de licenciamento e evitem multas e sanções as mesmas devem, obrigatoriamente, passar pelos processos frente aos órgãos competentes.

O licenciamento ambiental não deve ser visto apenas como um processo que traga ônus para a empresa e que tenha por objetivo único apenas atender a legislação vigente e evitar multas. A obtenção e manutenção do licenciamento ambiental pode trazer à empresa acesso a financiamentos em bancos públicos e privados, já que a grande maioria dessas instituições exige a apresentação da licença ambiental, participação em licitações públicas

e concorrência em processos de aquisições de empresas privadas nos quais sejam exigidos a apresentação da licença ambiental, atendimento a requisitos de clientes e parceiros comerciais, e vantagem competitiva em relação as concorrentes que não possuam licença ambiental.

Em relação aos entraves e dificuldades do processo de licenciamento, com o objetivo de buscar melhorias, o ideal é que sejam conduzidos diálogos entre os órgãos competentes (Legislativo e fiscalizadores), entidades representativas e sociedade organizada, buscando um entendimento da realidade de cada ato, propondo, assim, melhorias e meios que possam agilizar os processos e diminuir a complexidade dos processos de licenciamento.



Elcio Herbst

Mestre em Meio Ambiente Urbano e Industrial pela UFPR, SENAI e Universidade de Stuttgart



Mauricio Jobber

Tecnólogo em Gestão Ambiental, pelas Faculdades Integradas Camões



Felipe Moraes

Engenheiro ambiental e sanitário pela FAE Business School

Informe Jurídico:

Instituto Ambiental do Paraná (IAP) passa a emitir certidões para prorrogar validade de licenças ambientais vigentes



Desde o dia 13 de março de 2019, o Instituto Ambiental do Paraná – IAP passou a emitir certidão on-line de Renovação de Licença Ambiental por meio do Sistema de Gestão Ambiental – (SGA).

A referida certidão foi regulamentada pela Resolução SEMA Nº 006/2019, que autorizou o IAP atestar que estão em análise técnica os documentos protocolados pelo requerente, dentro do prazo legal de 120 (cento e vinte) dias, para fins de prorrogação de prazos das licenças ou autorizações requeridas, sem prejuízo da validade das licenças vigentes.

Ainda, o IAP emitirá a mencionada certidão para os empreendimentos, atividades ou obras que solicitaram a renovação fora do prazo de 120 (cento e vinte) dias previsto na legislação. A certidão terá validade por 60 (sessenta dias) após o término da vigência da validade das licenças originais, podendo ser prorrogada.

Alessandro Panasolo e Camila Balbinot – Escritório De Paola & Panasolo Advogados Associados.



GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR

O SINDIMETAL/PR convida todas as empresas associadas e filiadas para participarem conosco das reuniões e debates do Grupo RH.

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!



Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Novo Refis do Paraná e panorama tributário nacional foram tema de palestra no SINDIMETAL/PR



O SINDIMETAL/PR promoveu, na manhã no dia 14 de março, palestra sobre o tema “Novo Refis do Paraná e Outros Assuntos Tributários”.

Ministrada pelos advogados do escritório De Paula & Panasolo Sociedade de Advogados, doutores Leonardo Sperb de Paula e Alan Luiz Bonat, a palestra teve por objetivo orientar os presentes sobre regras e prazos para a adesão ao programa de parcelamento de débitos de ICMS, o Novo Refis do Paraná, questões relacionadas com o PIS/Cofins, Contribuições Previdenciárias, dentre outros assuntos tributários.

Dr. Leonardo de Paula, que também é Vice-Presidente da Associação Comercial do Paraná e Coordenador do Conselho de Tributação da entidade, iniciou a apresentação tecendo considerações gerais sobre o cenário tributário no Brasil, comentou sobre questões relativas ao PIS/Cofins, exclusões do ICMS de base de cálculo e os posicionamentos do STF, Receita Federal e TRF-4 acerca dos valores recolhidos.

Dr. Leonardo também tratou da utilização de créditos relativos a insumos, indicando quais os procedimentos a serem adotados para que a empresa esteja enquadrada corretamente segundo a legislação e os entendimentos judiciais e da Receita Federal.

Na sequência, o Dr. Alan Bonat discorreu sobre ICMS, tratando de assuntos como: diferença entre preço final e MVA (Margem de Valor Agregado); aspectos da Lei 19.802/2018, que dispõe sobre regularização de débitos; tipos de parcelamento e questões relacionadas ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT.

O evento aconteceu na sede do SINDIMETAL/PR e contou com a presença de empresários e profissionais ligados à área contábil das empresas associadas ao sindicato.



Nova Parceria SINDIMETAL/PR

SINDIMETAL/PR COM NOVA PARCERIA!

Pensando em oferecer benefícios para as nossas associadas, o SINDIMETAL/PR firmou nova parceria. Desta vez com a DENTALUNI, uma sociedade cooperativa organizada e administrada por cirurgiões-dentistas, que nasceu com o compromisso de levar assistência odontológica de qualidade para todos.

Hoje a cooperativa possui ampla rede de cirurgiões-dentistas cooperados que está sempre a postos para prestar o melhor atendimento aos beneficiários.

Os planos odontológicos oferecidos pela DENTALUNI aos associados do SINDIMETAL/PR têm um extenso portfólio de serviços, a depender do plano escolhido.

No Plano Essencial são 163 procedimentos odontológicos oferecidos. No Plano Prime o número de procedimentos se eleva para 195, e no Plano Elite o beneficiário do plano conta com 264 procedimentos oferecidos pela DENTALUNI.

Ficou interessado? Consulte o SINDIMETAL/PR ou envie um e-mail para institucional@sindimetal.com.br e converse com o nosso gerente Celso Martins.

Associe-se você também ao SINDIMETAL/PR!



DIFERENCIAIS PARA FAZER VOCÊ SORRIR

- Cobertura para diversos procedimentos odontológicos.
- Ampla rede de dentistas em todas as especialidades.
- Liberação eletrônica dos tratamentos.
- App para smartphones que facilita o uso do plano.
- Investimento em segurança e tecnologia.
- Garantia dos serviços prestados.

PLANO ESSENCIAL
RS **15,20**
mensal por pessoa

PLANO PRIME
RS **16,90**
mensal por pessoa

PLANO ELITE
RS **21,90**
mensal por pessoa

PEÇA SUA PROPOSTA

(41) 3218.3935 SINDIMETAL/PR
(41) 3352.6700 SEKTOR

UMA PARCERIA ENTRE SINDIMETAL E DENTALUNI





2019: REALIDADES E PERSPECTIVAS TRIBUTÁRIAS

Leonardo Sperb de Paola



É quase consensual o reconhecimento de que precisamos de uma profunda reforma em nosso sistema tributário. Falta apenas saber como e qual. Mas, até agora, a equipe econômica do governo tem contribuído para gerar mais confusão do que clareza a esse respeito. Falou já em recriação da CPMF, estabelecimento de alíquota única do imposto de renda, imposto único etc.

O problema reside em que atores diferentes querem coisas diversas da reforma.

O governo tem uma preocupação de curtíssimo prazo: reduzir o déficit primário, o que compreende a reforma previdenciária, mas, para alguns de seus integrantes, passaria também pelo inaceitável aumento da carga tributária.

O setor empresarial busca o contrário, e também luta -- frouxamente, a bem da verdade -- pela simplificação do sistema. E ainda há os que desejam distribuição mais justa da tributação entre as classes sociais.

Nada fácil conciliar essas aspirações. Mas, podemos indicar alguns eixos para as discussões: simplicidade e transparência; eficiência e produtividade; neutralidade econômica; e, *last but not least*, equidade.

Simplicidade e transparência. O Banco Mundial atesta: nosso sistema tributário é, de longe, o mais

complexo do mundo.

Nenhum outro exige tantas e tantas horas apenas para cumprimento de obrigações acessórias (contabilidade fiscal, atendimento a exigências das autoridades fazendárias, preenchimento e encaminhamento de declarações e guias etc). E, por conseguinte, também um dos mais obscuros e sinuosos.

Mudar esse quadro passa, se não por unificar, ao menos por harmonizar os diversos tributos que incidem sobre o consumo de bens e serviços (IPI, PIS-COFINS, ICMS, ISS, CIDE) o que, por si só, já demanda um grande esforço de composição de interesses da União, Estados e Municípios. Porém, essa simplificação não pode ser feita inteiramente às expensas da justiça tributária, o que torna inaceitáveis propostas de pura e simples eliminação da progressividade do imposto de renda.

Eficiência e produtividade arrecadatórias. A simplicidade também beneficia a administração fazendária, ao eliminar brechas pelas quais os contribuintes mais bem orientados escapam (o chamado planejamento tributário), e melhorar o acesso aos dados e informações que alguns contribuintes querem esconder.

Para além disso, o avanço do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED e a convergência das agências



arrecadatórias federais, estaduais e municipais leva a significativos ganhos de eficiência, e esse processo deve continuar avançando.

Neutralidade econômica. O atual sistema distorce a alocação de investimentos, levando à tomada de decisões empresariais pautadas por ganhos ou perdas tributárias.

E isso, entre outros problemas, gera concorrência desleal entre empresas favorecidas e desfavorecidas. Idealmente, deve-se buscar um sistema que reduza ao mínimo os tratamentos diferenciados entre contribuintes e racionalize a outorga de incentivos fiscais.

Mas, quanto a isso, o que se percebe é justamente pressões em sentido contrário: cada empresário deseja um benefício fiscal só para si, empregando todos os seus esforços para que seus despachantes (também conhecidos como deputados) os ajudem na sua obtenção junto às secretarias de fazenda das unidades federativas.

Equidade. A regressividade de nosso sistema é absurda. Entre nós, levou-se ao extremo o dito norte-americano: *don't tax me, tax that guy behind the tree* (não me taxe, taxe o outro). Concentração de impostos sobre o consumo e sobre a renda do trabalho, com favorecimento da renda derivada de capital financeiro (e do capital maior relativamente ao menor), multiplicação de privilégios e incentivos desprovidos de justificativa, tudo isso e mais leva a uma distribuição injusta do peso dos tributos, ainda que, em parte, ela seja compensada pelos gastos sociais.

Para mitigá-la, será necessário rebalancear a tributação entre o consumo e a renda, eliminar isenções e imunidades, aumentar a progressividade do imposto de renda, e -- por que não? -- efetivamente criar um imposto sobre grandes fortunas.

Resta o problema da carga tributária, que é elevadíssima para um país emergente. Comparações que, para desmenti-lo, a Receita Federal faz com o clube dos ricos (países integrantes da OCDE) são totalmente inapropriadas.

Mas, para reduzi-la, é preciso, simultaneamente, baixar as despesas públicas, ou seja, reduzir o tamanho do Estado brasileiro. O que não pode ocorrer é a ampliação

dessa carga, via aumento ou (re)criação de tributos (entenda-se: CPMF).

A tarefa é árdua e não poderá ser executada de uma única vez. Daí a dúvida: o que fazer de imediato? Neste momento, a prioridade deveria ser a harmonização das regras sobre tributação de bens e serviços, seguida da maior convergência entre as estruturas arrecadatórias federais, estaduais e municipais, ainda que não leve de pronto à criação de um único tributo sobre o consumo.

Mas, a prevalecer a falta de coordenação política entre governo e congresso, nada disso irá acontecer, perdendo-se mais uma oportunidade de modernização e simplificação de nosso caótico ambiente tributário, tão necessárias para o país retomar o crescimento sustentável.

E, depois, não venham os empresários e entidades que os representam debitar a culpa exclusivamente nos políticos, se não atuam de forma organizada, salvo quando desejam mais um parcelamento especial, para avançar um projeto de reconstrução (e não de meros reparos) do nosso sistema.

Dr. Leonardo Sperb de Paola

Advogado, sócio de De Paola & Panasolo Sociedade de Advogados, doutor em direito, presidente do Instituto de Políticas Fiscais e Reforma Tributária.



**ASSOCIE-SE AO
SINDIMETAL/PR**



Junte-se a nós

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Reunião do Grupo de RH do SINDIMETAL/PR traz para debate o tema “Plano de Cargos e Salários”



No dia a dia das organizações, muitos gestores buscam maneiras de motivar seus colaboradores, de forma a impulsionar positivamente os negócios. Dentre os diversos fatores que promovem esse envolvimento e, conseqüentemente, o aumento da produtividade, está o Plano de Cargos e Salários, adotado por algumas empresas.

Sabendo disso, podem surgir dúvidas sobre como e quando elaborar um plano desses na empresa e que benefícios oferecer aos empregados para reter os talentos da organização. Essas questões foram respondidas durante a reunião do Grupo de RH do SINDIMETAL/PR, realizada no dia 11 de abril, na sede da entidade.

Para tratar do tema o sindicato convidou o consultor e coaching André Luis de Carvalho Ramos, sócio da empresa AB Ramos que, na ocasião, contextualizou sobre o Plano de Cargos e Salários, apresentou uma

análise sobre o ranking mundial de salários fazendo um comparativo entre o Brasil e outros 74 países, e explicou como elaborar uma tabela salarial, observando a classificação dos cargos e indicando qual a porcentagem de diferença salarial entre as faixas.

André mostrou, ainda, as etapas para colocar em prática o plano nas empresas e as premiações mais adotadas para a valorização dos trabalhadores.

Segundo André, para que a empresa consiga reter talentos é preciso observar alguns fatores na elaboração do plano, entre eles: o plano precisa ser, de fato, motivador para os empregados, contar com recompensas quantificáveis e valorizar o trabalho, a dedicação e o esforço pessoal do colaborador.

Participaram do evento cerca de 30 representantes das empresas associadas ao SINDIMETAL/PR

Sistema de Negócios das Indústrias Metalmeccânicas SINDIMETAL/PR

Divulgue seus produtos e serviços junto às empresas representadas pelo SINDIMETAL/PR.

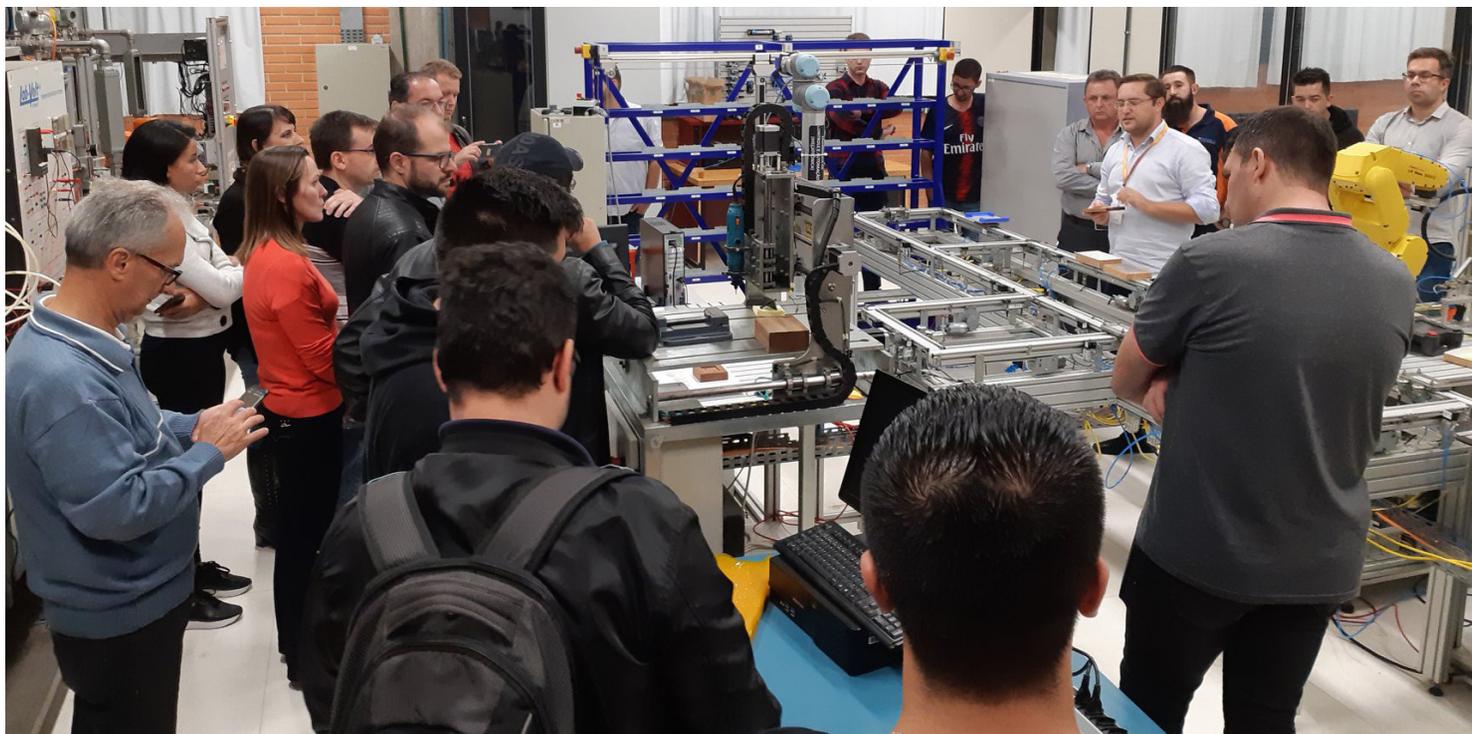
Inscreva-se gratuitamente no Sistema de Negócios SINDIMETAL/PR. São mais de 2.000 empresas do ramo metalúrgico e metalmeccânico que podem utilizar essa ferramenta.

Acesse o site do SINDIMETAL/PR e informe seus dados para o cadastro www.sindimetal.com.br



Cursos SINDIMETAL/PR

Curso promovido pelo SINDIMETAL/PR, em parceria com a PUC/PR, trata sobre a 4ª Revolução Industrial



Atualmente, debates, palestras e cursos voltados aos temas Indústria 4.0 e transformação digital nas indústrias têm sido recorrentes. Aprofundar conhecimentos sobre esses assuntos, com o objetivo de tornar a indústria mais produtiva e competitiva, tornou-se fundamental.

Nesse sentido, para explicar os conceitos e processos da intitulada 4ª revolução industrial, bem como entender como está ocorrendo a adaptação ao novo sistema pelas fábricas, o SINDIMETAL/PR, em parceria com a PUC/PR, promoveu, de 11 a 22 de março, o curso “Fundamentos da Indústria 4.0 - Casos Práticos”.

O curso, ministrado pelos professores Anderson Luis Szejka, Claudio Navarro, Rafael de Tarso Schroeder, Marcos Raymundo Loest, Glauco Fürstenberger e alguns convidados, tratou de desmistificar o tema Indústria 4.0.

Os professores apresentaram o conceito de produtos e produção inteligente, de cultura para inovação com foco na Indústria 4.0 e explicaram, ainda, o processo de transformação digital para esse novo modelo.

Segundo o professor Anderson Szejka, o foco principal da Indústria 4.0 é trazer os dados e informações dos processos produtivos em tempo real, ao alcance dos planejadores e gestores, para uma tomada de decisão assertiva.

“Porém, diferente da Indústria 3.0, que pregava uma automatização massiva dos processos, a Indústria 4.0 busca a construção de uma fábrica inteligente e conectada e, muitas vezes, o payback para a aplicação das tecnologias de conectividade, integração horizontal e vertical não atende as expectativas da empresa. Este é um dos principais desafios para as empresas brasileiras”, declara.

Participaram do evento 31 representantes de empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.





Boas PRÁTICAS



Três estratégias para criar uma equipe mais produtiva

Dentro de uma organização, uma das dificuldades encontradas por gestores é manter a sua equipe engajada. E como manter uma empresa produtiva?

O SINDIMETAL/PR apresenta 03 dicas para criar uma equipe mais eficiente:

1- Clareza nos objetivos:

A pessoa que não sabe por qual caminho seguir se perde, principalmente na priorização. Tudo fica urgente e ela não sabe ao certo qual tarefa deve ser feita a cada momento.

É preciso entender claramente o que deve ser feito, por exemplo, qual é a entrega do dia, mês, semana ou até mesmo semestre.

Só é possível definir prioridades quando temos em mente o que deve ser feito.

2- Crie padrões de comunicação:

Seja para delegar tarefas internamente, para comunicar mudanças no projeto ou sempre que precisar acionar a equipe.

Uma sugestão é ter um profissional responsável por delegar as tarefas da equipe, ele receberá as demandas e alocará na rotina do time.

Dessa forma, com todas as tarefas em um ponto central, é possível facilitar a comunicação e o processo de gestão.

3 - Tenha uma estratégia para envolver sua equipe:

Tenha uma estratégia para ajudar as equipes a aprenderem com os erros e serem parabenizadas pelos acertos.

As pessoas gostam de feedback, por isso, no momento que é identificado um erro é preciso conversar com o profissional e corrigi-lo. Agora, quando ele está certo, é preciso parabenizar ou recompensar de alguma forma para que ele se sinta parte do processo.



Visão do Associado

Por que vale a pena se associar ao SINDIMETAL/PR? (Na visão do associado)



São inúmeros os motivos que levam uma empresa a se manter associada a uma entidade de classe. O trabalho realizado com transparência e presteza, bem como a relação de confiança entre sindicato e empresa são elementos que fortalecem cada vez mais o elo empresa/sindicato, fato esse comprovado e reiterado pelos associados ao SINDIMETAL/PR:

“Todo segmento precisa ter uma entidade representante que tenha sinergia com todos os seus princípios, que seja SÉRIA, INOVADORA, ÉTICA e COMPETENTE e, acima de tudo, que represente todos os membros da sua classe independente de seu tamanho. Por isso somos parceiros do SINDIMETAL/PR, entidade que incorpora todos esses princípios.”

(José Roberto Ransolin - Gerente Administrativo Financeiro da empresa Truck Center)

SINDIMETAL /PR DE VISUAL NOVO!



Desde o mês de março, o SINDIMETAL/PR conta com uma nova plataforma de envio de e-mail marketing. Estamos trabalhando com um dos maiores provedores de e-mail marketing do país: a Intelly.

Esta novidade chega para deixar as comunicações enviadas pela entidade mais atrativas e com mais funcionalidade, principalmente no controle estatístico dos e-mails encaminhados.

Com a mudança, porém, notamos que muitos e-mails enviados estão sendo identificados pelos provedores das empresas como Spam, ou não estão sendo recebidos.

Para evitar que esse tipo de situação aconteça e continuar a receber as comunicações enviadas pelo SINDIMETAL/PR, solicitamos às empresas que adicionem os endereços de e-mails da entidade como remetente confiável ao seu provedor. Converse com o seu TI para ajustar a comunicação com seu sindicato.

Dessa forma, a sua empresa não deixará de receber informações importantes e de grande relevância para o bom andamento das atividades empresariais.



Jornal SINDIMETAL/PR

SINDIMETAL/PR encerra edição do seu jornal impresso



Esta edição Fevereiro/Abril de 2019 do Jornal SINDIMETAL/PR, que traz como destaque assuntos relacionados ao Meio ambiente, é a última impressa em papel, entregue aos associados e filiados à entidade. A próxima edição bimestral do jornal passará a circular na sua mais nova plataforma digital: o ISend.

Será por meio desta ferramenta de comunicação que o jornal passará a ser entregue aos associados da entidade. O jornal SINDIMETAL/PR também estará disponível no site www.sindimetal.com.br, no Facebook do sindicato e nos aplicativos para smartphones e tablets.

A opção pela mudança online deve-se às recentes alterações trazidas pela nova Reforma Trabalhista, especialmente em relação ao disposto nos artigos 578 e 579 da CLT, que retiraram a obrigatoriedade da contribuição sindical.

Nesse sentido, com o objetivo de reduzir custos na entidade, mas mantendo, ao mesmo tempo, a qualidade dos serviços prestados, a diretoria optou pela distribuição do jornal via online.

Acompanhando as tendências de comunicação

digital, o Jornal SINDIMETAL/PR inicia uma nova fase levando as últimas informações do setor metalmeccânico e de suas atividades de forma mais moderna e rápida ao seu associado.

Portanto, ler o Jornal SINDIMETAL/PR, a partir de sua próxima edição, significa carregá-lo no bolso, na bolsa, acessando-o a qualquer momento, em qualquer local. Mas, para que isso ocorra, é preciso solicitar ao setor de TI da sua empresa que adicione o endereço do setor de comunicação do SINDIMETAL/PR (comunicacao@sindimetal.com.br) como confiável em seu provedor de e-mail para acessar o jornal em qualquer dispositivo. E excelente leitura a todos.

